



MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA
SECRETARIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL – SAC
Departamento de Políticas Regulatórias - DPR

Memória de Reunião

Referência: Reunião do Subcomitê Abastecimento de Combustíveis de Aviação com Levorato Marcevaggi.

Data: 28 de maio de 2020, 10h00.

Local: Reunião remota, por meio do Microsoft Teams.

Participantes: conforme lista de presença anexa.

Observação:

Memória:

1. A reunião teve como principal objetivo conhecer a empresa e entender a visão de um operador internacional a respeito da cadeia de combustíveis no Brasil e dos modelos regulatórios mais adequados sob seu ponto de vista.
2. Breve abertura da SAC.
3. Levorato realizou apresentação. Principais pontos:
 - Companhia privada criada em 1938 para prestar serviços logísticos para bens perigosos
 - A partir de 2010 passou a prestar serviços para o setor aéreo de armazenamento e *into-plane* (empresa não atua como *trader*, apenas presta serviços).
 - Atua em 4 países na Europa.
 - Modelos típicos para aeroportos de médio e grande porte:
 - Infraestrutura centralizada, entretanto, diversos prestadores de serviços de *into-plane*
 - Diferentes opções de proprietários: operador aeroportuário, *joint ventures* ou operadores logísticos
 - Acesso deve ser garantido e submetido a regras pré-definidas
 - Autoridade de aviação civil concede licenças de operação por tempo limitado
 - Contratos por chamada pública
 - Modelos típicos para aeroportos de pequeno porte:
 - Infraestrutura múltipla, independente e diversos prestadores de serviços
 - Diferentes opções de proprietários: operador aeroportuário, *joint ventures* ou operador logístico
 - Acesso por meio de negociações privadas
 - Autoridade de aviação civil concede licenças de operação por tempo limitado
 - Contratos por chamada pública
 - A cadeia logística, e respectivos custos, se divide em diferentes partes. Dessa forma, diferentes atores atuam nos diversos elos, promovendo maior competitividade.

- Em alguns casos, já aconteceu da pressão competitiva por menores preços levar a baixos níveis de prestação de serviços (capacidade de investimento, performance, segurança, etc), o que não deve ocorrer.
4. Outras discussões
- Levorato entende que um prestador de serviços tem incentivos para maximizar a utilização da infraestrutura. Em contrapartida, se também a mesma empresa é proprietária da infraestrutura e do produto, seu poder de decisão é muito grande. A separação das funções leva a um contexto de maior competitividade.
 - ANP questionou no que uma empresa de *into-plane* está mais interessada, ou seja, o que interfere na escolha pela prestadora de serviço.
 - Levorato respondeu que o preço é muito importante, mas especialmente para empresas aéreas de longo curso o compromisso com a qualidade na prestação do serviço é muito importante e a empresa busca receber feedbacks nesse sentido.

Anexos:

- Lista de presença;
- Apresentação Levorato Marcevaggi.

É a memória.

ANEXO

Lista de Presença

Alexandre Gheventer - SAG/CC
Alvaro Godoy - ALTA
André Paiva Menezes - Minfra
Bruno Carvalho Guedes Pereira - ANAC
Carlos Pacheco - EPE
Diogo Valerio - ANP
Edie Andreeto - ME
Eduardo Tati Nobrega – Minfra
Eliezer Lopes - ME
Francesco – Levorato Marcevaggi
Fernando Franke – CADE
Filipe dos Reis - IATA
Frederico Alves Silva Ribeiro - ANAC
Guilherme Natividade Hecht - ANAC
Jackeline Goncalves de Oliveira – Minfra
Jader de Souza – ANP
Jardel Farias Duque - ANP
Jessica Goncalves Oliveira - ANP
Jose Barreto de Andrade Neto - ANAC
Julio Cesar Candia Nishida - ANP
Karla Branquinho dos Santos – Minfra
Luciana Rocha - ANP
Marcelo Cavalcanti - EPE
Marcelo Rodrigues Alho - TCU
Paulo Costa - IATA
Pedro Milhomem - MME
Rafaela Helcias Cortes – Minfra
Rafael Andrade da Cruz – ANP
Renato Dutra - ANP
Ricardo Medeiros de Castro - CADE
Thiago Karashima - ANP